



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Segurança Pública – SSP
Polícia Civil

Concurso Público
Edital: 03/2009
Cargo: Inspetor de Polícia

Caderno de Provas
Primeira Parte: Língua Portuguesa

Instruções e orientações para a resolução desta prova

Prezado candidato

1. Verifique se este caderno contém 25 (vinte e cinco) questões objetivas. Caso contrário, solicite ao fiscal sua substituição.
2. Cada questão objetiva tem 5 (cinco) alternativas de resposta, porém apenas uma correta. Esta deve ser assinalada no cartão de respostas. O cartão não pode ser rasurado.
3. Na saída, entregue o cartão de respostas e leve consigo este caderno de provas, conforme previsão do Edital.
4. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de 1 (uma) hora de realização das provas, conforme previsão do Edital.
5. Verifique logo abaixo as instruções para o preenchimento do cartão de respostas.
6. Não é permitido o uso de calculadora, celulares e outros equipamentos eletrônicos. Guarde-os desligados.
7. Tempo de duração de prova de Língua Portuguesa e Redação: 3 (três) horas.

Preenchimento do cartão de respostas

Você recebeu o cartão de respostas identificado;

Números de 01 a 25 (vinte e cinco) referem-se às questões e as letras A, B, C, D e E às alternativas;

Preencha o quadrículo correspondente à resposta certa de cada questão;

Assine o cartão no local indicado;

Use caneta azul ou preta;

Preencha todo o círculo e não faça qualquer marcação fora da alternativa correspondente à sua resposta correta.

Preenchimento
Correto ●
Incorreto ⊘ ⊙ ⊚

Observação: Não haverá substituição do cartão de respostas em hipótese alguma. É de inteira responsabilidade do candidato o seu preenchimento.

Porto Alegre 28 de junho de 2009

Prova de Língua Portuguesa

O Passatempo *Paulo Sant'Ana*

1 Afinal, o que é a vida, em síntese? A vida não passa de um passatempo. Todos nós vivemos
2 a nos entregar a passatempos. Casar é uma forma de melhor passar o tempo, é o que imaginamos
3 quando estamos noivos. Embora, depois de casados, quase sempre concluamos que nosso
4 casamento foi a pior forma de passar o tempo, tanto que por aquela forma o desperdiçamos. Ou
5 então nos separamos do nosso cônjuge e dizemos: "Valeu!" Isso quer dizer que não foi a melhor
6 coisa que fizemos, mas pelo menos passamos o tempo com dignidade.

7 Tudo o que fazemos é para passar o tempo. Quando trabalhamos, trata-se de um passatempo.
8 Quando vadiamos, passamos o tempo. Diz-se "qualidade de vida", que se trata da forma mais
9 profícua ou divertida de passar o tempo. Daí que jogamos cartas para passar o tempo. Vamos ao
10 cinema, namoramos, damos uma chegadinha no shopping, tudo para passar o tempo.

11 E há os que lucram abertamente com os nossos passatempos. Caso dos donos de
12 estacionamentos, de bingos, de motéis, de videogames, de barcos e bicicletas de alugueis, etc.
13 Todos esses exploradores dos nossos passatempos cobram por hora o tempo que passamos usando
14 seus equipamentos. E quando paramos no tempo, temos então de recorrer aos psicanalistas, que
15 também nos cobram as consultas por tempo decorrido.

16 Ou você passa o tempo, ou você perde tempo. Perder tempo é parar no tempo, significa que
17 não passou o tempo para você. Perder tempo é escolher mal o passatempo. Quem ama passa o
18 tempo. Quem se debate num amor frustrado perde tempo.

19 Já "ganhar tempo" é outra coisa. Significa parar no tempo para ali adiante encontrar-se com
20 o passatempo mais eficaz. Quem diz que está "ganhando tempo" não tem muita certeza disso.
21 Porque lá adiante pode ver que o tempo que estava ganhando acabou em tempo perdido.

22 Tudo isso porque Deus ou a natureza nos enviou para a Terra com a finalidade inicial de
23 nascer e o prazo final de morrer. E o decurso entre o nascimento e a morte é o que se chama de
24 vida, que não tem outro sinônimo que não seja tempo. Como é teoricamente longo o decurso da
25 vida — ou do tempo —, então toca o homem a passar o tempo.

26 Eu ando cismando há vários dias que, ao contrário do que diz a filosofia ou do que nos
27 parece óbvio, o que fazemos, ao passar o tempo, é abreviar a morte. Porque o passatempo é o
28 encurtamento da vida, uma forma de a tornarmos mais amena. E se encurtamos a vida pelo
29 passatempo, então o que procuramos não é uma vida mais longa, e sim uma morte mais breve.
30 Porque quando decidimos ir para a praia ou para a serra é porque achamos que lá o tempo vai passar
31 mais depressa, isto é, mais fácil de suportar. E quem quer que o tempo passe mais rápido deseja, em
32 última análise, que a morte sobrevenha mais cedo.

33 A vida, portanto, é apenas um suceder constante de passatempos. E o homem criou este
34 objeto chamado relógio justamente para contabilizá-lo e forçá-lo a se deter entretido com eles. E só
35 a morte pode parar com esta tortura da hora marcada e contada de minuto a minuto. Porque só a
36 morte para com o relógio, faz com que ele se torne inútil e ultrapassado. Porque com a morte
37 conseguimos nos livrar do relógio, do tempo, do passatempo. Pelo bálsamo e refúgio infinito da
38 eternidade.

<p>1. Considere as seguintes afirmações sobre as ideias veiculadas pelo texto:</p> <p>I. Em síntese, viver é passar o tempo, o que pode ser feito de diversas maneiras.</p> <p>II. A vida é o tempo entre o nascimento e a morte.</p> <p>III. Ganhar e perder tempo são formas de parar no tempo.</p> <p>IV. Um passatempo bem escolhido torna a vida mais longa.</p> <p>Estão de acordo com o texto:</p> <p>(A) Todas as afirmações. (B) Apenas as afirmações I, II e III. (C) Apenas as afirmações I, III e IV. (D) Apenas as afirmações I e II. (E) Apenas a afirmação II e III.</p>	<p>4. Considere as seguintes afirmações:</p> <p>I. No segmento “Eu ando cismando há vários dias...” (linha 26) a forma verbal há pode ser substituída pela forma verbal fazem, sem que isso incorra em erro gramatical ou alteração de sentido.</p> <p>II. No segmento “E há os que lucram abertamente com os nossos passatempos.” (linha 11), se trocarmos o verbo haver pelo verbo existir, devemos usar a forma existem.</p> <p>III. Na oração “Ou você passa o tempo, ou você perde tempo.” (linha 16), o pronome você pode ser substituído pelo pronome tu sem que se torne necessário nenhuma outra alteração para preservar a correção gramatical.</p> <p>Está ou estão corretas as afirmações:</p> <p>(A) I, II e III. (B) I e II. (C) II e III. (D) Apenas I. (E) Apenas II.</p>
<p>2. Considere as seguintes afirmações sobre as ideias veiculadas pelo texto:</p> <p>I. Tudo o que fazemos na vida são formas de passar o tempo.</p> <p>II. A morte também é um longo passatempo, à medida que torna o tempo ultrapassado.</p> <p>III. A qualidade de vida está ligada a como passamos o tempo.</p> <p>IV. Ganhar tempo é uma coisa relativa, pois o tempo que se ganha também é tempo perdido.</p> <p>Estão de acordo com o texto:</p> <p>(A) Todas as afirmações. (B) Apenas as afirmações I, II e III. (C) Apenas as afirmações I, III e IV. (D) Apenas as afirmações I e II e IV. (E) Apenas a afirmação I e III.</p>	<p>5. Considere as afirmações certas (C) ou erradas (E):</p> <p>I. O segmento “Embora, depois de casados, quase sempre concluíamos que nosso casamento foi a pior forma de passar o tempo...” (linha 3 e 4) pode ser reescrito da seguinte forma sem alterar seu sentido no texto: Embora quase sempre concluíamos depois de casados que nosso casamento foi a pior forma de passar o tempo...”.</p> <p>II. No período “Todos esses exploradores dos nossos passatempos cobram por hora o tempo que passamos usando seus equipamentos.” (linhas 13 e 14) poderia ser colocada uma vírgula depois de passatempos por uma questão de eufonia, já que o mesmo é composto de duas orações coordenadas assindéticas.</p> <p>III. Na frase “Ou você passa o tempo, ou você perde tempo.” (linha 16) a vírgula se justifica por estar separando duas orações coordenadas sindéticas alternativas.</p> <p>Assinale a seqüência correta:</p> <p>(A) C – C – C. (B) C – E – C (C) E – E – E. (D) E – E – C. (E) E – C – C.</p>
<p>3. Assinale a alternativa que contém uma palavra que não poderia substituir no texto a palavra proficua (linha 9) sem alterar a integridade semântica do texto:</p> <p>(A) frutífera. (B) lucrativa. (C) útil. (D) proficiente. (E) assomada.</p>	

<p>6. Considere as afirmações certas (C) ou erradas (E):</p> <p>I. O segmento “A vida, portanto, é apenas um suceder constante de passatempos.” (linha 33) pode assim ser reescrito sem com isso incorrer em alteração semântica ou incorreção gramatical: A vida é, portanto, apenas um suceder constante de passatempos.</p> <p>II. A retirada da vírgula depois de psicanalistas (linha 14) não altera o sentido da frase.</p> <p>III. O período que inicia na linha 26 e termina na 27 pode ser reescrito da seguinte forma sem incorrer em alteração de sentido ou incorreção gramatical: “Eu ando cismando há vários dias que, ao contrário do que diz a filosofia ou do que nos parece óbvio, ao passar o tempo, o que fazemos é abreviar a morte.”</p> <p>Assinale a sequência correta:</p> <p>(A) C – C – C. (B) C – C – E. (C) C – E – C. (D) E – E – C. (E) E – C – C.</p>	<p>10. Assinale a palavra que é acentuada pela mesma regra de Daí (linha 9):</p> <p>(A) Bípede. (B) Bílis. (C) Longínquo. (D) Caída. (E) Díficil.</p>
<p>7. Ao retirarmos o acento das seguintes palavras do texto, todas se tornam uma outra palavra na Língua Portuguesa, porém mudam a sua classificação morfológica, exceto:</p> <p>(A) nós (linha 1). (B) é (linha 1). (C) refúgio (linha 37). (D) está (linha 20). (E) análise (linha 32).</p>	<p>11. Assinale a alternativa em que a palavra porque está empregada corretamente assim, como na linha 35:</p> <p>(A) Porque ele não compareceu ainda é um mistério. (B) Não há porque se preocupar tanto. (C) Porque estão fechadas as janelas? (D) Ainda não entendemos porque o plano falhou. (E) Não vou desistir porque detesto animosidades.</p>
<p>8. Assinale a palavra do texto que, ao se retirar o acento, deixa de ser uma palavra em Língua Portuguesa:</p> <p>(A) aluguéis (linha 12). (B) Daí (linha 9). (C) refúgio (linha 37). (D) contrário (linha 26). (E) relógio (linha 36).</p>	<p>12. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas:</p> <p>.....tanta discussão sem saber o da sua decisão.? Será vocês têm medo da verdade?</p> <p>(A) Por que – porque – Por quê – porque. (B) Por que – porquê – Por quê – por que. (C) Por que – porquê – Por quê – porque. (D) Porque – por quê – Porquê – por que. (E) Por quê – porquê – Por que – porque.</p>
<p>9. Assinale a palavra do texto que não é monossílabo tônico:</p> <p>(A) nos (linha 2). (B) quer (linha 5). (C) não (linha 5). (D) foi (linha 5). (E) mal (linha 17).</p>	<p>13. Assinale a alternativa em que o segmento “E o homem criou este objeto chamado relógio...” (linhas 33 e 34) está reescrito corretamente na voz passiva:</p> <p>(A) E este objeto chamado relógio o homem criou. (B) E criou o homem este objeto chamado relógio. (C) E este objeto chamado relógio tinha sido criado pelo homem. (D) E este objeto chamado relógio foi criado pelo homem. (E) E este objeto chamado relógio era criado pelo homem.</p>

<p>14. Considere a voz verbal dos seguintes segmentos retirados do texto:</p> <p>I. Eu ando cismado há vários dias... (linha 26). II. ...encontrar-se com o passatempo mais eficaz. (linhas 19/20). III. Quem diz que está “ganhando tempo”... (linha 20). IV. ...trata-se de um passatempo. (linha 7).</p> <p>É correto afirmar que:</p> <p>(A) Em I e III os verbos estão na voz passiva analítica. (B) Em II e IV os verbos estão na voz passiva sintética. (C) Apenas em I há ocorrência de voz passiva analítica. (D) Apenas em III há ocorrência de voz passiva analítica. (E) Em nenhum segmento há ocorrência de voz passiva.</p>	<p>16. Considere as afirmações certas (C) ou erradas (E):</p> <p>I. Se substituirmos a palavra passatempos (linha 2) por diversões, sem considerarmos a alteração semântica, será preciso substituir a palavra a que o antecede por à para preservar a correção gramatical. II. É possível substituir o termo ao cinema (linhas 9 e 10) por à cinemas sem causar alteração de sentido ou incorreção gramatical. III. A palavra a antes de passar (linha 25) é apenas uma preposição e por isso não leva o acento grave indicativo de crase.</p> <p>Assinale a sequência correta:</p> <p>(A) C – C – C. (B) C – C – E. (C) C – E – C. (D) E – E – C. (E) E – C – C.</p>
<p>15. Considere as afirmações certas (C) ou erradas (E):</p> <p>I. Não se levando em consideração a alteração semântica no segmento “recorrer aos psicanalistas” (linha 14), se substituirmos psicanalistas por psicólogas, deveremos trocar aos por às para preservar a correção gramatical. II. Na linha 30, o termo para a antes de praia pode ser substituído por à, sem causar alteração de sentido ou incorreção gramatical. III. A palavra a antes de Terra (linha 22) não recebe o acento grave indicativo de crase por ser apenas uma preposição.</p> <p>Assinale a sequência correta:</p> <p>(A) C – C – C. (B) C – C – E. (C) C – E – C. (D) E – E – C. (E) E – C – C.</p>	<p>17. No segmento “Ou então nos separamos do nosso cônjuge e dizemos: "Valeu!"...” (linhas 4 e 5), se passarmos os verbos para a 3ª pessoa do singular, quantas palavras serão alteradas ao todo?</p> <p>(A) Uma. (B) Duas. (C) Três. (D) Quatro. (E) Cinco.</p> <p>18. Se substituirmos a palavra Quem (linha 20) por Os que, quantas palavras mais serão alteradas na frase em que se encontra?</p> <p>(A) Uma. (B) Duas. (C) Três. (D) Quatro. (E) Cinco.</p>
	<p>19. As palavras “a” que aparecem antes de passatempos (linha 2), antes de tornarmos (linha 28) e antes de morte (linha 32), quanto à sua classificação morfológica, são respectivamente:</p> <p>(A) preposição, pronome pessoal e artigo. (B) preposição, preposição e preposição. (C) artigo, pronome pessoal e artigo. (D) artigo, preposição e artigo. (E) preposição, pronome pessoal e preposição.</p>

<p>20. As palavras não (linha 17), mal (linha 17) e se (linha 28), quanto à sua classificação morfológica, são respectivamente:</p> <p>(A) adjetivo, adjetivo e pronome. (B) advérbio, adjetivo e pronome. (C) advérbio, adjetivo e conjunção. (D) advérbio, advérbio e conjunção. (E) conjunção, advérbio e conjunção.</p>	<p>24. Assinale a alternativa em que, no processo de formação da palavra retirada do texto, não houve apenas derivação sufixal:</p> <p>(A) casamento (linha 4). (B) certeza (linha 20). (C) abertamente (linha 11). (D) dignidade (linha 6). (E) bicicletas (linha 12).</p>
<p>21. O pronome pessoal eles (linha 34) está retomando qual outro termo do texto?</p> <p>(A) Passatempos. (B) Homens. (C) Relógios. (D) A morte e o relógio. (E) A vida e o tempo.</p>	<p>25. Assinale a alternativa onde a palavra, do modo como foi empregada no texto, consiste em um exemplo de derivação imprópria:</p> <p>(A) exploradores (linha 13). (B) infinito (linha 37). (C) shopping (linha 10). (D) suceder (linha 33). (E) filosofia (linha 26).</p>
<p>22. O pronome pessoal ele (linha 36) está retomando qual outro termo do texto?</p> <p>(A) Homem. (B) Passatempo. (C) Relógio. (D) Tempo. (E) Refúgio.</p>	
<p>23. Assinale a alternativa em que o processo de formação da palavra é o mesmo de passatempo (linha 1), encurtamento (linha 28) e sobrevenha (linha 32) respectivamente:</p> <p>(A) Embora, esquecimento e repartir. (B) Guarda-roupa, empobrecimento e coexistir. (C) Aguardente, envelhecimento e facilitar. (D) Planalto, fornecimento e retratar. (E) Submarino, amanhecer e sobrevida.</p>	

